Engenharia Agrícola

Desempenho operacional da semeadura da soja na microrregião da Serra da Canastra

Sávio Geraldo dos Santos Filho - 13º módulo de Engenharia Mecânica, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Ana Clara Araújo Marialva - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIT/CNPq.

Aldir Carpes Marques Filho - Orientador DEA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A soja possui fundamental importância para a agricultura brasileira, sendo uma das principais culturas agrícolas na balança comercial do país. A semeadura é uma etapa crucial para o sucesso produtivo da soja, entretanto, o desempenho dessa operação pode ser prejudicado pelo efeito das baixas velocidades, perdas de tempo nos abastecimentos de sementes e fertilizantes e, manobras na lavoura. Portanto, torna-se imperativo investigar o efeito destas variáveis para cada região produtiva brasileira, em função de diferentes perfis de lavoura encontrados no país. O objetivo deste estudo foi determinar a eficiência de campo na operação de semeadura de soja em três áreas experimentais (A1, A2 e A3) na região da serra da Canastra - MG, aplicando-se a metodologia de estudo de tempos e movimentos, capacidades de campo e rendimentos operacionais. Os dados foram coletados em faixas operacionais de semeadura para cada uma das áreas e as coletas foram realizadas com o auxílio de planilha, cronômetro digital e navegador GNSS. Os resultados evidenciaram que as características das áreas, distância da sede e relevo afetam as eficiências de campo na operação de semeadura. As eficiências encontradas para as áreas A1, A2 e A3 foram respectivamente 52, 57 e 90%. A eficiência média das áreas experimentais na serra da Canastra - MG foi de 66,4%. A determinação localizada da eficiência média operacional de semeadura permite que os agricultores da região tomem decisões mais assertivas, além de realizar um planejamento estratégico para as próximas safras.

Palavras-Chave: eficiência, semeadura, tempos e movimentos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/c-oFQabotCI>